

JOÃO MARÇAL

Quarto



13.03.2015 - 02.05.2015

O espaço do quarto, presente na sua ausência (presente no título, ausente da tela), torna-se espaço de memória. Um espaço onde estão contidas todas as coisas que, quando evocadas, apelam à memória da sua própria experiência. Mesmo que quiséssemos, não conseguiríamos ver aqui um quarto representado. Nem mesmo por aproximação metonímica, através dos seus objectos ou partes, se poderia fazê-lo. E ainda que subtilmente nos pareçam tecidos, associando a sua aparência padronizada aos objectos ligados ao quarto, nada nos assegura que o sejam. Esqueçamos, portanto, a hipótese (mesmo que verdadeira) de que possam ser tecidos. Ou qualquer outra coisa aproximada ao real, com uma funcionalidade ou passível de causar experiências. Estranhemos o seguinte: o título remete-nos para um espaço, mas não há espaço representado; pelo contrário, o espaço é monotonamente pintado numa superfície plana. E se vemos camadas de tinta que avolumam a superfície, esqueçamo-las também, pois não parecem importar. O verdadeiro espaço é o da memória – uma memória composta por experiências (genéricas) de quem sempre recusou o espaço físico como uma espécie de fobia. É, portanto, memória da recusa de espaço. Mais ainda, memória do confronto com essa fobia e da sua relação com a mesma.

JOÃO MARÇAL
Quarto
13.03.2015 - 02.05.2015

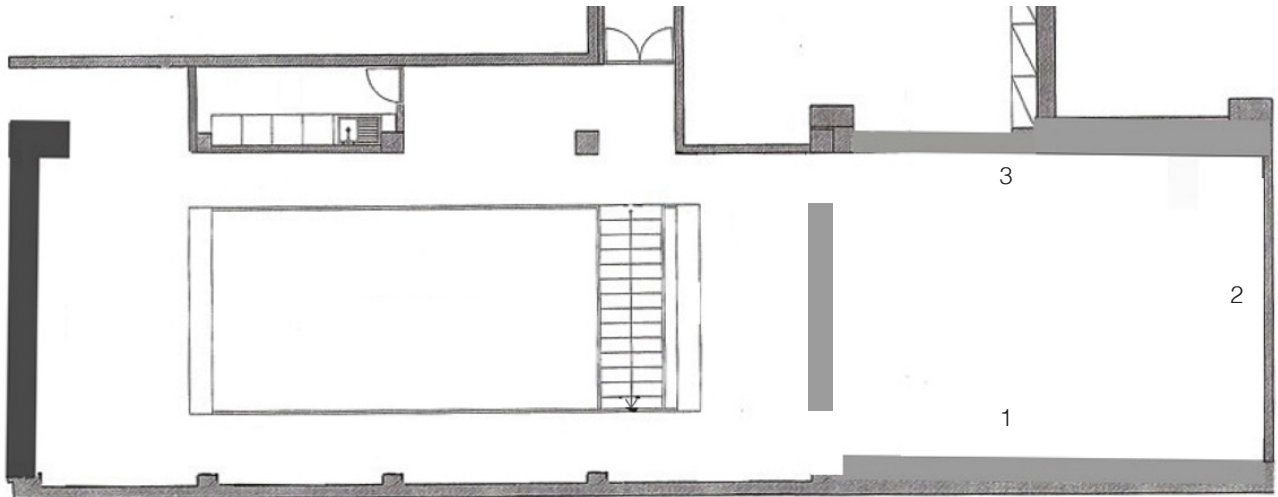
galeria
Graça
Brandão | Lisboa



João Marçal (Santarém, 1980), vive e trabalha no Porto. É licenciado em Pintura (2004) pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em 2008, obtém o grau de Mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas, pela mesma Faculdade.

Desde 2003 apresenta regularmente a sua obra em exposições individuais e colectivas, em contexto nacional e internacional. Das últimas exposições individuais destacam-se: "Goin' Blind" (2014), no Parkour em Lisboa, "We're All Alone" (2013), na Galeria Adhoc em Vigo, "D.^a Maria Amélia" (2012), na Galeria Nuno Centeno no Porto. Das exposições colectivas destacam-se: "Sub 40", na Galeria Municipal da Biblioteca Almeida Garret no Porto, "Sem Quartel", Sismógrafo, Porto; "Apesar de Tudo ainda se Fodia", nos Maus Hábitos no Porto, "A Entrevista Perpétua", no Edifício AXA / Fundação de Serralves no Porto; "Collecting Collections and Concepts", na Fábrica ASA em Guimarães; "Meet me round the corner (in five minutes)", no Spike Island em Bristol; "PILOT: 3", La Guidecca –Veneza /Londres.

Piso 0



1.

Quarto n° 6, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Quarto n° 5, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Quarto n° 7, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Quarto n° 4, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

2.

Quarto n° 9, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Quarto n° 11, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Quarto n° 8, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Quarto n° 10, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

3.

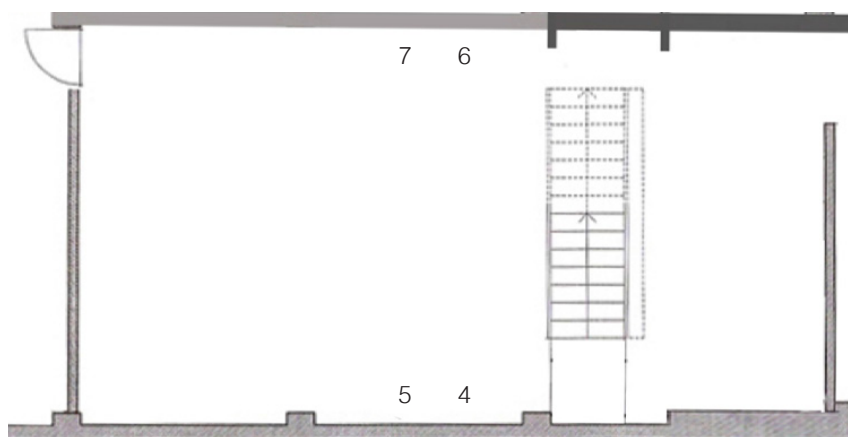
Quarto n° 15, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Quarto n° 13, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Quarto n° 14, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Quarto n° 12, 2011
Acrílico sobre tela de algodão
107x144 cm

Piso -1



4.
Migalhas nº 5, 2015
Acrílico sobre tela de algodão
50x67,5 cm

5.
Migalhas nº 6, 2015
Acrílico sobre tela de algodão
50x67,5 cm

6.
Migalhas nº 4, 2015
Acrílico sobre tela de algodão
200x145 cm

7.
Migalhas nº 3, 2015
Acrílico sobre tela de algodão
200x145 cm